

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS — CEPAGRO

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 1982 NO CENTRO-SUL

(REGIÕES SUL, SUDESTE E CENTRO-OESTE)

(SITUAÇÃO EM NOVEMBRO/81)

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

NOTA PREVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais, do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi

dados e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias de Agricultura, Secretarias de Planejamento, estaduais, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;*
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 532 colegiados;*
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 275 grupamentos, espalhados por todo o País.*

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas levantadas especificamente durante o mês de novembro de 1981, objetivando conhecer as tendências de algumas safras agrícolas no Centro-Sul (Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste), através da pesquisa Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, o que nos trará indicações que permitam o estabelecimento do Prognóstico da Produção Agrícola para 1982, nesta vasta área brasileira, cujas informações são da responsabilidade do Departamento de Estatísticas Agropecuárias - SUESP-DT:

2. Os produtos pesquisados estão representados pelas 13 (treze) culturas mais expressivas da economia brasileira, principalmente para o Centro-Sul, a saber:

- | | |
|---|--------------|
| 1. Algodão herbáceo | 8. Fumo |
| 2. Amendoim (1. ^a safra) | 9. Mamona |
| 3. Arroz | 10. Mandioca |
| 4. Batata-inglesa (1. ^a safra) | 11. Milho |
| 5. Cana-de-açúcar | 12. Soja |
| 6. Cebola | 13. Tomate |
| 7. Feijão (1. ^a safra) | |

3. Neste mês o acompanhamento das culturas em pauta apresenta alguns ajustes estatísticos inseridos nas tabelas preparadas a nível de Grandes Regiões e Unidades da Federação para as variáveis área, produção e rendimento médio, fornecendo, inclusive, comparabilidades entre os dados nov/out.

4. Finalmente um relatório sucinto onde são justificadas as flutuações porventura encontradas em cada produto pesquisado.

S U M Á R I O

Nota prēvia	I
Apresentaçāo	III
Tabelas	
Confronto das safras 1981 e 1982 (Centro-Sul)	3
Confronto das estimativas outubro - novembro - 1981 (Centro-Sul)	4

<u>PRODUTOS</u>	<u>TABELAS</u> (nível de Grandes Regiões e Unidades da Federação) Área, produção e rendimento médio	<u>RELATÓRIO</u> DE <u>OCORRÊNCIAS</u>
1. Algodão herbáceo	5	19
2. Amendoim (1ª safra)	6	19
3. Arroz	7	19
4. Batata-inglesa (1ª safra)	8	20
5. Cana-de-açúcar	9	20
6. Cebola	10	21
7. Feijão (1ª safra)	11	21
8. Fumo	12	22
9. Mamona	13	22
10. Mandioca	14	22
11. Milho	15	23
12. Soja	16	23
13. Tomate	17	24

TABELAS DE RESULTADOS
E
RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado
- Z quando o dado for rigorosamente zero
- ... quando não se dispuser do dado

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO PARA O CENTRO-SUL
CONFRONTO DAS SAFRAS 1981 E 1982

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA PLANTADA (5) (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Safra de 1981	Safras de 1982 (1)	% 82/81	Obtida em 1981	Esperada em 1982	% 82/81	Obtido (6) em 1981	Esperado em 1982	% 82/81
Algodão herbáceo	824 905	839 596	1,78	1 395 159	1 346 731	- 3,47	1 699	1 604	- 5,59
Amendoim (em casca) (1ª safra)..	135 860	141 961	4,49	240 148	233 759	- 2,66	1 587	1 647	3,78
Arroz (em casca)	4 846 268	4 346 263	- 10,32	(2) 6 944 513	7 430 543	7,00	(3) 1 553	1 710	10,11
Batata-inglesa (1ª safra).....	102 418	109 082	6,51	1 075 455	1 170 665	8,85	11 079	10 732	- 3,13
Cana-de-açúcar	1 713 063	(4) 1 762 927	2,91	(2) 1 019 539 29	1 064 641 26	4,42	(3) 59 511	60 391	1,48
Cebola	63 932	56 546	- 11,55	(2) 663 211	603 110	- 9,06	(3) 10 327	10 666	3,28
Feijão (em grão) (1ª safra)	1 812 725	1 911 231	5,43	1 178 745	1 283 796	8,91	674	672	- 0,30
Fumo (em folhas)	188 010	198 793	5,74	274 596	287 891	4,84	1 468	1 448	- 1,36
Mamona (em bagas)	68 175	73 585	7,94	(2) 89 910	102 931	14,48	(3) 1 319	1 399	6,07
Mandioca	546 383	(4) 549 210	0,52	(2) 8 095 975	8 341 249	3,03	(3) 15 349	15 188	- 1,05
Milho (em grão)	9 325 936	9 783 736	4,91	20 350 525	20 616 244	1,31	2 195	2 107	- 4,01
Soja (em grão)	8 609 720	8 313 808	- 3,44	14 982 324	14 462 089	- 3,47	1 767	1 740	- 1,53
Tomate	38 227	39 708	3,87	(2) 1 219 896	1 310 732	7,45	(3) 33 153	33 009	- 0,43

(1) Área Plantada ou a plantar. (2) Produção Esperada. (3) Rendimento Médio Esperado. (4) Área Plantada e Destinada à Colheita. (5) Os dados apresentados referem-se às primeiras estimativas da área plantada, ou a plantar, em hectares, na qual se estima que haja colheita, no ano de referência. (6) Os dados apresentados correspondem à divisão da estimativa da produção obtida em 1981, pela estimativa da área efetivamente colhida no ano de referência.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO PARA O CENTRO-SUL

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS OUTUBRO - NOVEMBRO - 1981

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	% nov/out	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	% nov/out	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	% nov/out
Algodão herbáceo	819 596	839 596	2,44	1 310 831	1 346 731	2,74	1 559	1 604	2,89
Amendoim(em casca)-(1. ^a safra) .	141 870	141 961	0,06	233 811	233 759	-0,02	1 648	1 647	-0,06
Arroz (em casca)	4 339 787	4 346 263	0,15	7 436 305	7 430 543	-0,08	1 714	1 710	-0,23
Batata-inglesa (1. ^a safra)	110 037	109 082	-0,87	1 175 657	1 170 665	-0,42	10 684	10 732	0,45
Caná-de-açúcar	1 760 422	1 762 927	0,14	106 361 646	106 464 126	0,10	60 418	60 391	-0,04
Cebola	57 276	56 546	-1,27	600 022	603 110	0,51	10 476	10 666	1,81
Feijão (em grão) 1. ^a safra)	1 941 972	1 911 231	-1,58	1 294 192	1 283 796	-0,80	666	672	0,90
Fumo (em folhas)	197 414	198 793	0,70	285 988	287 891	0,67	1 449	1 448	-0,07
Mamona (em bagas)	73 585	73 585	Z	94 931	102 931	8,43	1 290	1 399	8,45
Mandioca	546 845	549 210	0,43	8 281 578	8 341 249	0,72	15 144	15 188	0,29
Milho (em grão)	9 755 746	9 783 736	0,29	20 561 489	20 616 244	0,27	2 108	2 107	-0,05
Soja (em grão)	8 518 649	8 313 808	-2,40	14 981 843	14 462 089	-3,47	1 759	1 740	-1,08
Tomate	39 741	39 708	-0,08	1 312 615	1 310 732	-0,14	33 029	33 009	-0,06

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

ALGODÃO HERBÁCEO

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	819 596	839 596	2,44	1 310 831	1 346 731	2,74	1 599	1 604	0,31
SUDESTE	399 151	399 151	Z	590 384	590 384	Z	1 479	1 479	Z
Minas Gerais	117 151	117 151	Z	96 884	96 884	Z	827	827	Z
São Paulo	282 000	282 000	Z	493 500	493 500	Z	1 750	1 750	Z
SUL	330 000	350 000	6,06	584 100	620 000	6,15	1 770	1 771	0,06
Paraná	330 000	350 000	6,06	584 100	620 000	6,15	1 770	1 771	0,06
CENTRO-OESTE	90 445	90 445	Z	136 347	136 347	Z	1 508	1 508	Z
Mato Grosso do Sul	50 000	50 000	Z	80 000	80 000	Z	1 600	1 600	Z
Mato Grosso	5 445	5 445	Z	4 547	4 547	Z	835	835	Z
Goiás	35 000	35 000	Z	51 800	51 800	Z	1 480	1 480	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

AMENDOIM (em casca) - (1ª safra)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	141 870	141 961	0,06	233 811	233 759	-0,02	1 648	1 647	-0,06
SUDESTE	99 550	99 550	Z	169 235	169 235	Z	1 700	1 700	Z
São Paulo	99 550	99 550	Z	169 235	169 235	Z	1 700	1 700	Z
SUL	31 970	32 061	0,28	47 110	47 058	-0,11	1 474	1 468	-0,41
Paraná	24 000	24 000	Z	38 400	38 400	Z	1 600	1 600	Z
Santa Catarina	1 008	1 151	14,19	1 748	1 748	Z	1 734	1 519	-12,40
Rio Grande do Sul	6 962	6 910	-0,75	6 962	6 910	-0,75	1 000	1 000	Z
CENTRO-OESTE	10 350	10 350	Z	17 466	17 466	Z	1 688	1 688	Z
Mato Grosso do Sul	10 000	10 000	Z	17 000	17 000	Z	1 700	1 700	Z
Mato Grosso	150	150	Z	150	150	Z	1 000	1 000	Z
Goiás	200	200	Z	316	316	Z	1 580	1 580	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

ARROZ (em casca)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	4 339 787	4 346 263	0,15	7 436 305	7 430 543	-0,08	1 714	1 710	-0,23
SUDESTE	969 493	969 713	0,02	1 371 399	1 371 795	0,03	1 415	1 415	Z
Minas Gerais	599 263	599 263	Z	869 152	869 152	Z	1 450	1 450	Z
Espírito Santo	29 800	30 020	0,74	53 640	54 036	0,74	1 800	1 800	Z
Rio de Janeiro	31 430	31 430	Z	88 004	88 004	Z	2 800	2 800	Z
São Paulo	309 000	309 000	Z	360 603	360 603	Z	1 167	1 167	Z
SUL	1 059 245	996 734	-5,90	3 385 486	3 281 385	-3,07	3 196	3 292	3,00
Paraná	300 000	235 000	-21,67	510 000	400 000	-21,57	1 700	1 702	0,12
Santa Catarina	143 600	146 400	1,95	418 400	425 600	1,72	2 914	2 907	-0,24
Rio Grande do Sul	615 645	615 334	-0,05	2 457 086	2 455 785	-0,05	3 991	3 991	Z
CENTRO-OESTE	2 311 049	2 379 816	2,98	2 679 420	2 777 363	3,66	1 159	1 167	0,69
Mato Grosso do Sul	400 000	400 000	Z	440 000	440 000	Z	1 100	1 100	-
Mato Grosso	756 229	824 996	9,09	1 002 872	1 100 815	9,77	1 326	1 334	0,60
Goiás	1 135 200	1 135 200	Z	1 212 200	1 212 200	Z	1 068	1 068	Z
Distrito Federal	19 620	19 620	Z	24 348	24 348	Z	1 241	1 241	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

BATATA-INGLESA (1ª safra)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	110 037	109 082	-0,87	1 175 657	1 170 665	-0,42	10 684	10 732	0,45
SUDESTE	31 428	31 416	-0,04	431 007	430 887	-0,03	13 714	13 716	0,01
Minas Gerais	20 181	20 181	Z	253 738	253 738	Z	12 573	12 573	Z
Espírito Santo	270	258	-4,44	2 700	2 580	-4,44	10 000	10 000	Z
Rio de Janeiro	277	277	Z	1 828	1 828	Z	6 599	6 599	Z
São Paulo	10 700	10 700	Z	172 741	172 741	Z	16 144	16 144	Z
SUL	78 609	77 666	-1,20	744 650	739 778	-0,65	9 473	9 525	0,55
Paraná	31 170	31 170	Z	403 800	403 800	Z	12 955	12 955	Z
Santa Catarina	14 900	13 976	-6,20	132 600	127 850	-3,58	8 899	9 148	2,80
Rio Grande do Sul	32 539	32 520	-0,06	208 250	208 128	-0,06	6 400	6 400	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

CANA-DE-AÇÚCAR

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	1 760 422	1 762 927	0,14	106 361 646	106 464 126	0,10	60 418	60 391	-0,04
SUDESTE	1 555 337	1 557 392	0,13	95 033 121	95 123 541	0,10	61 101	61 079	-0,04
Minas Gerais	200 000	200 000	Z	8 472 200	8 472 200	Z	42 361	42 361	Z
Espírito Santo	26 345	28 400	7,80	1 159 180	1 249 600	7,80	44 000	44 000	Z
Rio de Janeiro	203 992	203 992	Z	9 791 616	9 791 616	Z	48 000	48 000	Z
São Paulo	1 125 000	1 125 000	Z	75 610 125	75 610 125	Z	67 209	67 209	Z
SUL	137 461	137 911	0,33	7 723 955	7 736 015	0,16	56 190	56 094	-0,17
Paraná	80 000	80 000	Z	5 600 000	5 600 000	Z	70 000	70 000	Z
Santa Catarina	20 000	20 000	Z	1 120 000	1 120 000	Z	56 000	56 000	Z
Rio Grande do Sul	37 461	37 911	1,20	1 003 955	1 016 015	1,20	26 800	26 800	Z
CENTRO-OESTE	67 624	67 624	Z	3 604 570	3 604 570	Z	53 303	53 303	Z
Mato Grosso do Sul	29 950	29 950	Z	1 459 000	1 459 000	Z	48 715	48 715	Z
Mato Grosso	9 674	9 674	Z	465 570	465 570	Z	48 126	48 126	Z
Goiás	28 000	28 000	Z	1 680 000	1 680 000	Z	60 000	60 000	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

CEBOLA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	57 276	56 546	-1,27	600 022	603 110	0,51	10 476	10 666	1,81
SUDESTE	19 700	19 700	Z	286 814	286 814	Z	14 559	14 559	Z
Minas Gerais	1 500	1 500	Z	8 682	8 682	Z	5 788	5 788	Z
São Paulo	18 200	18 200	Z	278 132	278 132	Z	15 282	15 282	Z
SUL	37 576	36 846	-1,94	313 208	316 296	0,99	8 335	8 584	2,99
Paraná	4 200	4 200	Z	21 000	21 000	Z	5 000	5 000	Z
Santa Catarina	12 600	11 870	-5,79	126 000	118 700	-5,79	10 000	10 000	Z
Rio Grande do Sul	20 776	20 776	Z	166 208	176 596	6,25	8 000	8 500	6,25

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

FEIJÃO (em grão) 1.^a safra

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	1 941 972	1 911 231	-1,58	1 294 192	1 283 796	-0,80	666	672	0,90
SUDESTE	607 926	609 226	0,21	332 751	333 440	0,21	547	547	Z
Minas Gerais	301 169	301 169	Z	145 163	145 163	Z	482	482	Z
Espírito Santo	49 300	50 600	2,64	26 129	26 818	2,64	530	530	Z
Rio de Janeiro	9 957	9 957	Z	6 771	6 771	Z	680	680	Z
São Paulo	247 500	247 500	Z	154 688	154 688	Z	625	625	Z
SUL	1 201 132	1 245 677	3,71	892 931	926 974	3,81	743	744	0,13
Paraná	825 000	835 000	1,21	577 500	577 500	Z	700	692	-1,14
Santa Catarina	215 000	248 000	15,35	204 250	235 600	15,35	950	950	Z
Rio Grande do Sul	161 132	162 677	0,96	111 181	113 874	2,42	690	700	1,45
CENTRO-OESTE	132 914	56 328	-57,62	68 510	23 382	-65,87	515	415	-19,42
Mato Grosso do Sul	24 000	24 000	Z	12 000	12 000	Z	500	500	Z
Mato Grosso (2)	99 215	22 629	-77,19	51 492	6 364	-87,64	519	281	-45,86
Goiás	8 000	8 000	Z	3 920	3 920	Z	490	490	Z
Distrito Federal	1 699	1 699	Z	1 098	1 098	Z	646	646	Z

(1) Área plantada ou a plantar. (2) Vide relatório de ocorrências página 21.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

FUMO (em folhas)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	197 414	198 793	0,70	285 982	287 891	0,67	1 449	1 448	-0,07
SUDESTE	10 475	10 475	Z	7 172	7 172	Z	685	685	Z
Minas Gerais	8 644	8 644	Z	6 189	6 189	Z	716	716	Z
São Paulo	1 831	1 831	Z	983	983	Z	537	537	Z
SUL	185 571	186 950	0,74	277 928	279 831	0,68	1 498	1 497	-0,07
Paraná	17 000	17 000	Z	28 050	28 050	Z	1 650	1 650	Z
Santa Catarina	69 000	69 000	Z	112 470	112 470	Z	1 630	1 630	Z
Rio Grande do Sul	99 571	100 950	1,38	137 408	139 311	1,38	1 380	1 380	Z
CENTRO-OESTE	1 368	1 368	Z	888	888	Z	649	649	Z
Mato Grosso	68	68	Z	43	43	Z	632	632	Z
Goiás	1 300	1 300	Z	845	845	Z	650	650	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

MAMONA (em bagas)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	73 585	73 585	Z	94 931	102 931	8,43	1 290	1 399	8,45
SUDESTE	34 512	34 512	Z	38 224	38 224	Z	1 108	1 108	Z
Minas Gerais	8 000	8 000	Z	6 648	6 648	Z	831	831	Z
São Paulo	26 512	26 512	Z	31 576	31 576	Z	1 191	1 191	Z
SUL	35 000	35 000	Z	52 000	60 000	15,38	1 486	1 714	15,34
Paraná	35 000	35 000	Z	52 000	60 000	15,38	1 486	1 714	15,34
CENTRO-OESTE	4 073	4 073	Z	4 707	4 707	Z	1 156	1 156	Z
Mato Grosso do Sul	3 600	3 600	Z	4 320	4 320	Z	1 200	1 200	Z
Mato Grosso	473	473	Z	387	387	Z	818	818	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

MANDIOCA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	546 845	549 210	0,43	8 281 578	8 341 249	0,72	15 144	15 188	0,29
SUDESTE	195 657	196 074	0,21	3 081 560	3 117 855	1,18	15 750	15 901	0,96
Minas Gerais	130 000	130 000	Z	1 973 140	1 973 140	Z	15 178	15 178	Z
Espírito Santo	24 733	25 150	1,69	340 955	377 250	10,65	13 785	15 000	8,81
Rio de Janeiro	12 924	12 924	Z	184 813	184 813	Z	14 300	14 300	Z
São Paulo	28 000	28 000	Z	582 652	582 652	Z	20 809	20 809	Z
SUL	287 934	289 882	0,68	4 250 208	4 273 584	0,55	14 761	14 742	-0,13
Paraná	65 000	65 000	Z	1 235 000	1 235 000	Z	19 000	19 000	Z
Santa Catarina	85 000	85 000	Z	1 360 000	1 360 000	Z	16 000	16 000	Z
Rio Grande do Sul	137 934	139 882	1,41	1 655 208	1 678 584	1,41	12 000	12 000	Z
CENTRO-OESTE	63 254	63 254	Z	949 810	949 810	Z	15 016	15 016	Z
Mato Grosso do Sul	22 000	22 000	Z	352 000	352 000	Z	16 000	16 000	Z
Mato Grosso	20 254	20 254	Z	303 810	303 810	Z	15 000	15 000	Z
Goiás	21 000	21 000	Z	294 000	294 000	Z	14 000	14 000	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

MILHO (em grão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	9 755 746	9 783 736	0,29	20 561 489	20 616 244	0,27	2 108	2 107	-0,05
SUDESTE	3 214 185	3 210 485	-0,12	5 835 602	5 830 052	-0,10	1 816	1 816	Z
Minas Gerais	1 755 104	1 755 104	Z	2 827 473	2 827 473	Z	1 611	1 611	Z
Espírito Santo	145 000	141 300	-2,55	217 500	211 950	-2,55	1 500	1 500	Z
Rio de Janeiro	45 081	45 081	Z	49 589	49 589	Z	1 100	1 100	Z
São Paulo	1 269 000	1 269 000	Z	2 741 040	2 741 040	Z	2 160	2 160	Z
SUL	5 377 346	5 400 878	0,44	12 583 873	12 629 914	0,37	2 340	2 338	-0,09
Paraná	2 300 000	2 300 000	Z	5 382 000	5 382 000	Z	2 340	2 340	Z
Santa Catarina	1 167 000	1 167 000	Z	3 209 250	3 209 250	Z	2 750	2 750	Z
Rio Grande do Sul	1 910 346	1 933 878	1,23	3 992 623	4 038 664	1,15	2 090	2 088	-0,10
CENTRO-OESTE	1 164 215	1 172 373	0,70	2 142 014	2 156 278	0,67	1 840	1 839	-0,05
Mato Grosso do Sul	145 000	145 000	Z	261 000	261 000	Z	1 800	1 800	Z
Mato Grosso	119 215	127 373	6,84	198 014	212 278	7,20	1 661	1 667	0,36
Goiás	900 000	900 000	Z	1 683 000	1 683 000	Z	1 870	1 870	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

SOJA (em grão)

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	8 518 649	8 313 808	-2,40	14 981 843	14 462 089	-3,47	1 759	1 740	-1,08
SUDESTE	709 239	709 239	Z	1 200 106	1 200 106	Z	1 692	1 692	Z
Minas Gerais	209 239	209 239	Z	303 606	303 606	Z	1 451	1 451	Z
São Paulo	500 000	500 000	Z	896 500	896 500	Z	1 793	1 793	Z
SUL	6 460 841	6 256 000	-3,17	11 546 554	11 026 800	-4,50	1 787	1 763	-1,34
Paraná	2 355 000	2 150 000	-8,70	5 250 000	4 730 000	-9,90	2 229	2 200	-1,30
Santa Catarina	450 000	450 000	Z	630 000	630 000	-	1 400	1 400	Z
Rio Grande do Sul	3 655 841	3 656 000	0,004	5 666 554	5 666 800	0,004	1 550	1 550	Z
CENTRO-OESTE	1 348 569	1 348 569	Z	2 235 183	2 235 183	Z	1 657	1 657	Z
Mato Grosso do Sul	800 000	800 000	Z	1 360 000	1 360 000	Z	1 700	1 700	Z
Mato Grosso	202 654	202 654	Z	349 626	349 626	Z	1 725	1 725	Z
Goiás	330 000	330 000	Z	495 000	495 000	Z	1 500	1 500	Z
Distrito Federal	15 915	15 915	Z	30 557	30 557	Z	1 920	1 920	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - PREVISÃO PARA 1982

CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS DOS MESES OUTUBRO - NOVEMBRO

TOMATE

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (1) (ha)			PRODUÇÃO ESPERADA (t)			RENDIMENTO MÉDIO ESPERADO (kg/ha)		
	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%	Estimativa referente ao mês de outubro	Estimativa referente ao mês de novembro	%
TOTAL	39 741	39 708	-0,08	1 312 715	1 310 732	-0,14	33 029	33 009	-0,06
SUDESTE	31 959	31 918	-0,13	1 111 994	1 110 014	-0,18	34 794	34 777	-0,05
Minas Gerais	4 667	4 667	Z	137 462	137 462	Z	29 454	29 454	Z
Espírito Santo	893	852	-4,59	43 066	41 086	-4,60	48 226	48 223	-0,01
Rio de Janeiro	2 899	2 899	Z	118 859	118 859	Z	41 000	41 000	Z
São Paulo	23 500	23 500	Z	812 607	812 607	Z	34 579	34 579	Z
SUL	6 198	6 206	0,13	130 406	130 503	0,07	21 040	21 029	-0,05
Paraná	895	895	Z	41 180	41 180	Z	46 011	46 011	Z
Santa Catarina	1 400	1 400	Z	42 000	42 000	Z	30 000	30 000	Z
Rio Grande do Sul	3 903	3 911	0,20	47 226	47 323	0,21	12 100	12 100	Z
CENTRO-OESTE	1 584	1 584	Z	70 215	70 215	Z	44 328	44 328	Z
Mato Grosso do Sul	100	100	Z	2 900	2 900	Z	29 000	29 000	Z
Mato Grosso	64	64	Z	1 715	1 715	Z	26 797	26 797	Z
Goiás	1 250	1 250	Z	56 250	56 250	Z	45 000	45 000	Z
Distrito Federal	170	170	Z	9 350	9 350	Z	55 000	55 000	Z

(1) Área plantada ou a plantar.

1. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Informações provenientes das regiões produtoras de algodão herbáceo, com relação à safra de 1982, no Centro-Sul, revelam um acréscimo de 2,44% na área de cultivo, que passou para 839 596 ha. Este incremento se deveu aos ajustes procedidos nas estimativas do Estado do Paraná, cuja área plantada passa a ser de 350 000 ha, superior 6,06% daquela anteriormente prognosticada. Contribuíram para este incremento, além do bom desempenho observado na safra anterior, o esperado VBC (valor básico de custeio) atribuído à cultura, bem como as condições de clima muito favoráveis. Além disso, aguarda-se uma produtividade maior 0,06%. Desta forma, em 2.^a estimativa para o Centro-Sul, é esperada agora uma produção de 1 346 731 t, superior 2,74% da informada em outubro, quando do lançamento desta pesquisa.

2. AMENDOIM (1.^a safra)

O prognóstico da área plantada ou a plantar de amendoim (1.^a safra) para 1982, no Centro-Sul indica uma ligeira expansão, da ordem de 0,06%, quando comparada àquela divulgada anteriormente, passando de 141 870 ha para 141 961 ha, o que representa também um incremento de 4,49% em relação à safra passada.

A nível de Grandes Regiões, observa-se que o acréscimo referido deveu-se exclusivamente à Região Sul que está representada pelo Estado de Santa Catarina (+14,19%), mesmo com a redução registrada no Rio Grande do Sul (-0,75%). Assim, em Santa Catarina, a área plantada esperada passou para 1 151 ha, que, com a produtividade prevista de 1 519 ha, deverá produzir 1 748 t de amendoim. No Rio Grande do Sul, onde a área cultivada com o produto sofreu uma redução de 2,75% em relação à safra passada, que está ocupada agora com o cultivo do feijão preto e do milho, e, considerada uma produtividade igual de 1 000 kg/ha, é de se esperar para 1982 uma produção de 6 910 t.

3. ARROZ (em casca)

As perspectivas de plantio, no Centro-Sul, mostram que a área plantada ou a ser plantada apresenta um acréscimo de 0,15%, quando comparada à do mês de outubro, situando-se em 4 346 263 ha.

Em todas as três Regiões do Centro-Sul, verifica-se haver alterações. Na Região Sul há reduções (-5,90%), enquanto na Sudeste e na Centro-Oeste, há tendências expansionistas (0,02% e 2,98%, respectivamente).

A nível de Unidades da Federação mostram ganhos de área os seguintes estados: Espírito Santo (0,74%), Santa Catarina (1,95%) e Mato Grosso (9,09%). Contrariamente, sofreram reduções os Estados do Paraná (-21,67%) e Rio Grande do Sul (-0,05%).

A retração apresentada pelo Paraná possivelmente seja resultante de opções mais rendosas com outras culturas, comportamento irregular do mercado, preços desestimulantes da última safra e crédito inferior ao custeio da produção. Assim, em vista da menor área cultivada e uma redução na previsão da produtividade (0,12%), o prognóstico de produção fica alterado para 400 000 t de arroz.

Em Santa Catarina os percentuais de alteração não são altos. A área se expande 1,95% em relação a outubro e passa a ser considerada no nível dos 146 400 ha. Com a redução do rendimento médio em 0,24% (2 907 kg/ha), é esperada uma produção de 425 600 t.

O Rio Grande do Sul, sofre, em relação a outubro, uma redução de 0,05% na área plantada ou a plantar. Como o rendimento médio é igual ao anteriormente divulgado, a produção fica prognosticada em 2 455 785 t.

No Mato Grosso, devido à liberação de subsídios junto à rede bancária, a área foi acrescida em 9,09%. Como o rendimento médio subiu 0,60%, atingindo 1 334 kg/ha, é de se estimar uma produção de 1 100 815 t.

No Estado do Espírito Santo verificou-se, em novos levantamentos, que a área cresceu 0,74%, alcançando agora 30 020 ha. Com a produtividade igual à pretêrita, aguarda-se uma produção de 54 036 t.

Conclui-se, portanto, que o prognóstico da produção para o Centro-Sul decresceu 0,08%, atingindo um total de 7 430 543 t.

Aproveita-se esta oportunidade para aqui fazermos uma retificação. No número passado à página 20, no relatório sobre o arroz, foi inserida a expressão "acrêscimo de 10,45%", quando na realidade de ver-se-ia "decrêscimo de 10,45%", pelo que solicitamos escusas aos usuários interessados.

4. BATATA-INGLESA (1.^a safra)

A nível das Grandes Regiões, Sudeste e Sul (representantes do Centro-Sul para o produto), o prognóstico da produção de batata-inglesa (1.^a safra) para 1982, em relação ao estimado em outubro, apresenta, neste mês, ajustes em alguns estados produtores.

Primeiramente, a estimativa da área plantada, neste mês, apresenta uma redução de 0,87%, face aos decréscimos observados nos Estados do Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Por outro lado a produtividade ascendeu 0,45% em vista do acréscimo global de 0,01% da Região Sudeste por força da nova produção esperada e também da expansão de 0,55% revelada pela Região Sul, representada pelo Estado de Santa Catarina (+ 2,80%). No Espírito Santo a área prognosticada para o plantio desta solanácea foi reduzida em 4,44%, situando-se agora em 258 ha. A produtividade se manteve inalterada, permanecendo em 10 000 kg/ha, e a produção deverá atingir 2 580 t.

Santa Catarina, com menos 6,20% de área devido à tendência dos produtores para o plantio de feijão, tem o terreno plantado ou a plantar à altura de somente 13 976 ha. Deste modo a produção, neste estado, deverá alcançar o patamar das 127 850 t.

Ainda estudando a batata-inglesa a nível de unidade da federação produtora, para o Rio Grande do Sul, esta solanácea (1.^a safra) em 1982, tem uma área plantada prevista de 32 520 ha, inferior apenas 0,06% daquela divulgada anteriormente. Com a produtividade de 6 400 kg/ha, igual à informada no prognóstico de outubro, espera-se uma produção de 208 128 t.

5. CANA-DE-AÇÚCAR

O prognóstico da área plantada e destinada ao corte em 1982, no Centro-Sul, para a cana-de-açúcar, mostra, em relação a outubro, uma expansão de 0,14%, situando-a em 1 762 927 ha. A nível de Grandes Regiões, as estimativas apresentam o seguinte panorama: Região Sudeste, expansão de 0,13%; Região Sul, também acréscimo de 0,33%; Região Centro-Oeste sem alterações. A nível estadual, na Região Sudeste, observa-se nítido ascenso no Estado do Espírito Santo (7,80%) elevando-a para 28 400 ha. Com a produtividade igual de 44 000 kg/ha, é aguardada uma produção de 1 249 600 t, levando esta Região a apresentar uma previsão de colheita no nível das 95 123 541 t, isto é, 0,10% a mais daquela estimada mês passado. Na Região Sul somente o Rio Grande do Sul mostra modificações na área em relação à divulgada em outubro. Este ajuste chega a atingir 1,20% positivo em novembro, cuja área plantada aparece com 37 911 ha. Sem alterações no rendimento médio, a produção esperada se eleva para 1 016 015 t, determinando um acréscimo na produção esperada para essa região à altura das 7 736 015 t. Assim a produção de cana-de-açúcar, no Centro-Sul passa a ser prognosticada, para 1982, à razão de 106 464 126 t.

6. CEBOLA

As perspectivas de plantio nas Regiões Sudeste e Sul, para a safra de 1982, atinge neste mês a cifra de 56 546 ha, inferior 1,27% da estimada em outubro. Com o rendimento médio esperado de 10 666 kg/ha, maior 1,81% do previsto, é aguardada uma produção de 603 110 t.

Os ajustes ora divulgados provêm da Região Sul, representada pelo Estado de Santa Catarina, onde houve uma contração na estimativa da área, à razão de 5,79% (11 870 ha), redundando numa produção esperada de 118 700 t, já que o rendimento médio permanece inalterado em 10 000 kg/ha, cujo plantio está atravessando a fase de tratamentos culturais.

Outrossim, ainda nessa unidade da federação, há possibilidades de haver outras contrações em função de alguns fatores constatados em todo o estado, como:

- 1 - ataque intenso de trips, o que dificultará a colheita;
- 2 - retardamento do plantio (para evitar o frio);
- 3 - deficiências hídricas observadas até meados deste mês.

Outra influência na estimativa da Região Sul é expressa pela participação do Rio Grande do Sul, onde a área plantada com a cebola, para a safra de 1982, continua estimada em 20 776 ha, igual à anteriormente divulgada. Mas, com a produtividade prevista de 8 500 kg/ha, superior 6,25%, é aguardada uma produção da ordem de 176 596 t.

7. FEIJÃO (em grão) 1ª safra

De acordo com os novos levantamentos de campo realizados no período, a superfície a ser cultivada com o feijão de 1ª safra no ano de 1982 (Centro-Sul), apresenta o decréscimo de 1,58%, por decorrência de alterações negativas ocorridas na Região Centro-Oeste (-57,62%), mais precisamente, no Estado de Mato Grosso (-77,19%), embora tenha sido registrado acréscimos nas Regiões Sudeste e Sul, respectivamente, de 0,21% e 3,71%.

Numa análise a nível de Unidades da Federação responsáveis pelas alterações deste mês em relação a outubro, temos a destacar os seguintes pontos: no Espírito Santo a 2ª estimativa de área a ser plantada é da ordem de 50 600 ha, maior 2,64%, tendo como justificativa o ajuste de dados. A produtividade se mostra inalterada, ou seja, 530 kg/ha, sendo esperada agora uma produção de 26 818 t, com variação igual à atribuída à área plantada. No território paranaense as atividades de plantio já foram encerradas o que permitiu a reavaliação das estimativas do mês de outubro; assim, a área plantada com a leguminosa para a safra/82 é da ordem de 835 000 ha, superior 1,21% da informação pretérita. Entretanto, os meios técnicos do estado, considerando as adversidades climáticas ocorridas em junho/julho (geadas), falta de chuvas em agosto/setembro e granizo no início de outubro, acreditam que esses fenômenos poderão ocasionar perdas de áreas. Outrossim, a cultura, dada a diversidade de épocas de semeadura, atravessa diferentes estágios de desenvolvimento: processo final de germinação (10%), desenvolvimento vegetativo (30%), floração (20%), frutificação (25%) e maturação (15%). No Norte e Oeste do estado, onde as lavouras são instaladas "mais no cedo", onde predominam os cultivos de feijões de cor, já no final do período, estavam sendo colhidas, tendo sido produzidas, aproximadamente, 39 000 t. Salienta-se que os estoques da safra passada aparecem como um dos fatores que estão contribuindo decisivamente para a queda de preços do produto na safra/82. Todavia, é pensamento do governo, através da Comissão de Financiamento da Produção - C.F.P., adquirir, com base no preço mínimo, o excedente de feijão em poder das cooperativas e alguns produtores, aliviando desta forma o mercado. A situação fitossanitária das lavouras é regular. Concluindo, espera-se agora uma produtividade de 692 kg/ha, inferior 1,14% da informada em outubro, o que nos faz aguardar uma produção de 577 500 t. Santa Catarina registra, em 2ª estimativa (safra/82), o incremento de 15,35% na área plantada, sen

do agora de 248 000 ha, em virtude dos bons preços praticados na safra passada, além da substituição de áreas cultivadas com arroz, o milho e a soja, por feijão. A produtividade permanece igual à informada em outubro (950 kg/ha), sendo esperada uma produção de 235 600 t.

A expectativa no estado gaúcho, caso persistam as boas condições de clima, é de uma área plantada de 162 677 ha, superior 6,36% da cultivada em igual safra de 1981. Com a produtividade prevista de 700 kg/ha, é aguardada uma colheita de 113 874 t, superando em 7,76% a primeira safra de 1981.

No Mato Grosso os decréscimos apresentados para o mês de novembro decorrem do fato de que os vários técnicos do estado, particularmente os da EMATER/MT, constataram a impraticabilidade da realização do plantio de feijão nesta época do ano (setembro/outubro), vez que a incidência de chuvas no período da colheita no início do ano agrícola (1982) resulta em grandes perdas de produção. Por outro lado, estes cultivos têm a sua produção quase toda voltada apenas para o autoconsumo e outra parte para a produção de sementes ao plantio "das secas" no mês de fevereiro. Assim, em uma área plantada de 22 629 ha, inferior 77,19% da informada em outubro, e produtividade de 281 kg/ha, menor 45,86%, é esperada uma produção de 6 364 t. É oportuno observar que o estado mato-grossense passará a ter uma 2ª safra de feijão, com plantio previsto para fevereiro/março e colheita no período junho/julho, com vistas a superar as adversidades climáticas: assim, a área plantada no Centro-Sul é de 1 911 231 ha, menor 1,58%; a produtividade baixou 0,90% (672 kg/ha), e a produção esperada atinge as 1 283 796 t.

8. FUMO (em folhas secas)

As perspectivas de cultivo do fumo no Centro-Sul, para a safra de 1982, aparecem, neste mês de novembro, com pequeno ajuste na estimativa de área que atinge 198 793 ha, superior 0,70% daquela estimada em outubro. Com o rendimento médio esperado de 1 448 kg/ha, inferior apenas 0,07%, é aguardada uma produção maior 0,67%, ou seja, 287 891 t. Como se deduz pela análise da tabela correspondente, os dados da produção de fumo para 1982, permanecem inalterados nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Na Região Sul a produção esperada sofreu um ligeiro acréscimo de 0,68% em relação à estimativa de outubro, aguardando-se colher agora 279 831 t. O rendimento médio esperado sofreu ajuste mínimo de menos 0,07% (1 497 kg/ha), ao contrário da área plantada a ser colhida que aparece superior 0,74%, ou seja, 186 950 ha. O Rio Grande do Sul, maior produtor da região, é o responsável pelo ajuste na área, uma vez que apresentou o ascenso de 1,39% no terreno plantado a ser colhido, elevando-o para nível dos 100 950 ha. Com a produtividade inalterada (1 380 kg/ha), é esperada agora uma produção total, no estado, de 139 311 t.

9. MAMONA (em bagas)

A perspectiva do plantio da mamona neste mês, no Centro-Sul, confirma o prognóstico anterior, estimando uma área de cultivo da ordem de 73 585 ha. Entretanto, a produção esperada passou de 94 931 para 102 931 t, indicando assim uma expansão de 8,43%, em virtude do acréscimo de 15,38% na estimativa do Estado do Paraná que foi favorecido pelas boas condições climáticas vigentes no período, ou seja, chuvas copiosas e temperaturas elevadas, que propiciaram um melhor desenvolvimento das lavouras recém-instaladas, como também beneficiaram a conclusão do plantio. Desta forma, o prognóstico no Centro-Sul se traduz por uma área plantada ou a plantar de 73 585 ha e rendimento médio esperado de 1 399 kg/ha, superior 8,45% do estimado mês pretérito, aguardando-se uma colheita de 102 931 t.

10. MANDIOCA.

O prognóstico da área plantada e destinada à colheita na safra/1982 (Centro-Sul), acusa um acréscimo de 0,43% em relação ao informado no mês anterior, por decorrência da expansão de

áreas nas Regiões Sudeste e Sul, mais especificamente nos Estados do Espírito Santo e Rio Grande do Sul, devido aos ajustamentos de suas estimativas.

Com o rendimento médio previsto de 15 188 kg/ha, superior 0,29% do esperado em outubro, é preliminarmente aguardada uma colheita de 8 341 249 t.

Na Região Sudeste onde é estimado o acréscimo de 0,21% na área de cultivo com colheita em 1982, o Estado do Espírito Santo foi o único responsável por essa alteração, apresentando um ascenso da ordem de 1,69%, onde é esperada uma produção de 377 250 t, maior 10,65% da prevista em outubro, com a produtividade de 15 000 kg/ha (+ 8,81%). Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo mantêm inalteradas suas estimativas.

Na Região Sul ocorreu um aumento de 0,68% na área plantada e destinada à colheita, sendo esta expansão proporcionada pelo ascenso de 1,41% na área plantada a ser colhida do Estado do Rio Grande do Sul. O referido aumento de área é consequência do fato de que esta euforbiácea vem tendo as suas raízes utilizadas na suplementação alimentar animal.

11 . MILHO

A área a ser cultivada com o milho no Centro-Sul, apresenta, neste mês de novembro, os seguintes números: no global observa-se um incremento de 0,29%, passando de 9 755 746 ha informados em outubro, para 9 783 736 ha, por decorrência dos acréscimos verificados nas Regiões Sul e Centro-Oeste onde o Rio Grande do Sul e Mato Grosso apresentam, respectivamente, os ascensos de 1,23% e 6,84%, no que pese o pequeno decréscimo da Região Sudeste, em razão de ajustes dos dados ocorrentes no estado capixaba (-2,55%). No Espírito Santo a área plantada ou a plantar apresenta, neste mês, 141 300 ha, com uma produtividade de 1 500 kg/ha, igual à informada em outubro. Assim, é aguardada uma produção de 211 950 t, inferior 2,55%.

No estado gaúcho o milho vem expandindo significativamente sua área de cultivo às expensas de parte da área tomada ao cultivo da soja. Para a safra de 1982 é estimada uma área plantada de 1933878 ha, maior 6,33% da cultivada em 1981 e 1,23% superior que aquela informada em outubro. Com a produtividade esperada de 2 088 kg/ha, ligeiramente inferior à informação constante da 1.^a estimativa, é aguardada uma colheita de 4 038 664 t, representando um acréscimo de 6,04% sobre a produção colhida na safra de 1981.

No Mato Grosso o acréscimo das estimativas de área a plantar, que passou de 119 215 para 127 373 ha (+6,84%); da produção esperada, de 198 014 para 212 278 t (+7,20%) e produtividade de 1 667 kg/ha maior 0,36% quando comparadas à 1.^a estimativa realizada em outubro, refletem a suficiência do crédito do custeio, boas perspectivas do mercado, aliadas às rotações que vêm sendo realizadas na área do "ALTO ARAGUAIA", entre as lavouras de soja e milho em substituição às lavouras de arroz de sequeiro. Desta forma em novembro, no Centro-Sul, temos uma área plantada ou a plantar com esta gramínea da ordem de 9 783 736 ha e uma produtividade esperada de 2 107 kg/ha, inferior em apenas 0,05% da informada anteriormente, aguardando-se agora uma produção de 20 616 244 t.

12. SOJA (em grão)

As estimativas referentes ao mês de novembro, para a soja, no Centro-Sul (Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste), vêm ratificar a expectativa revelada quando do lançamento do "PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 1982", em outubro passado, ou seja, a tendência de estabilização de sua superfície de cultivo apesar do pequeno decréscimo de 2,40%, cabendo à Região Sul (Paraná e Rio Grande do Sul), a responsabilidade do evento.

No Paraná, aproximadamente 95% da área destinada ao plantio da oleaginosa já se encontram preparados e aproximadamente 75,00% já semeados. Os cultivares de ciclo precoce continuam merecendo a preferência

dos sojicultores, com destaque para as variedades PARANÁ, DAVIS E BRAGG, adquiridas numa faixa de preço que vai de Cr\$ 1.800,00 a Cr\$ 2.200,00 o saco de 60 kg. As condições climáticas e fitossanitárias são satisfatórias e a disponibilidade de insumos na instalação e condução das lavouras, têm sido suficiente.

Vale destacar que a prática agrícola bastante difundida é a "INOCULAÇÃO" das sementes durante o plantio, visando aumentar a produtividade da cultura, bem como, melhorar o valor nutritivo dos grãos.

Finalmente, com base em informações de campo mais recentes, a área plantada apresenta-se inferior 8,70% quanto confrontada com a informada em outubro, e a produtividade aparece menor 1,30% em relação à estimativa anterior, sendo aguardada, para a oleaginosa, uma produção de 4 730 000 t.

No Rio Grande do Sul, neste mês, a área cultivada para a safra de 1982 é estimada em 3 656 000 ha, sendo menor 4,20% da plantada na safra de 1981. Com o rendimento médio esperado de 1 550 kg/ha, igual à de outubro, é prevista inicialmente uma colheita de 5 666 800 t.

Conforme o divulgado no relatório de outubro, a razão determinante do decréscimo da área de cultivo no território gaúcho é a busca de cultivos de tecnologia mais convencional tais como o milho e o feijão.

Em novembro, no Centro-Sul, a área plantada é de 8 313 808 ha, cuja produtividade aparece igual a 1 740 kg/ha, inferior 1,08%; assim, é aguardada uma produção de 14 462 089 t.

13. TOMATE

As perspectivas para a cultura do tomate no Centro-Sul, indicam, em novembro, uma área de cultivo da ordem de 39 708 ha, inferior 0,08% daquela informada em outubro. Com o rendimento médio menor 0,06% (33 009 kg/ha), é esperada uma produção de 1 310 732 t.

Na Região Sudeste os dados de produção sofreram pequenas alterações como consequência de reajustes ocorridos no Espírito Santo, onde a área de cultivo sofre uma redução de 4,59% (852 ha), a produção esperada menos 4,60% (41 086 t) e o rendimento médio esperado aparece, também, inferior 0,01% (48 223 kg/ha).

Quanto à Região Sul, as variáveis área plantada e produção esperada apresentam pequenos aumentos de 0,13% (6 206 ha) e 0,07% (130 503 ha), respectivamente, enquanto que o rendimento médio esperado aparece menor em apenas 0,05%, passando para 21 029 kg/ha, como resultante das novas verificações observadas no Rio Grande do Sul, onde a área de cultivo passa para 3 911 ha, com um ascenso de 0,20%. Assim, é prevista uma produção de 47 323 t, 0,21% maior do que a esperada em outubro.

A Região Centro-Oeste permanece inalterada.

